

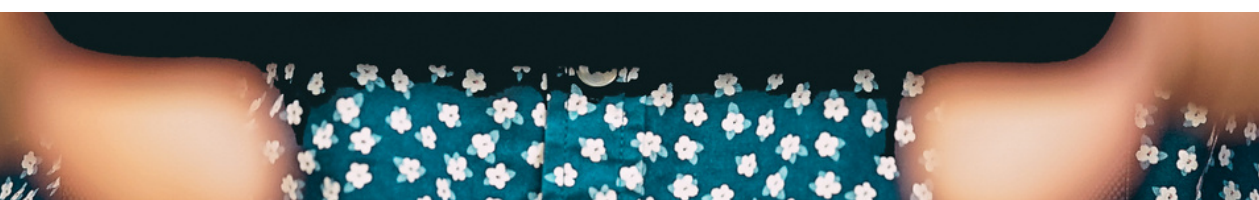


Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

2021-1-ES01-KA210-ADU-000034953

3.3. Metodologia de Codesign

MÓDULO 3 - Co-criação de atividades para promover as competências digitais com seniores



Definição

Cocriação ou codesign refere-se ao envolvimento voluntário de usuários/beneficiários em qualquer projeto, gestão, entrega e/ou avaliação de serviços/programas/produtos.

Os alunos não são passivos, participam como membros ativos do programa, fornecendo informações para o conteúdo da formação e tornando-se uma fonte de informações muito valiosa devido à perspectiva do usuário final. Da mesma forma, a ambição de co-projetar processos de aprendizagem é promover uma abordagem verdadeiramente de baixo para cima, envolvendo os idosos e todas as partes interessadas relevantes para criar programas significativos e relevantes para os alunos seniores.



Fases de um Processo de Codesign

Podemos considerar três fases importantes antes da definição ou implementação de qualquer currículo de formação:

- Fase 1- Preparação para o codesign
- Fase 2 – Implementação de atividades de cocriação
- Fase 3 - Monitorizando a cocriação e relatando os resultados



Fase 1 - Preparação

- Definição do perfil do participante, alguns critérios de inclusão e número de participantes.
- Identificação de atividades, ferramentas e recursos offline ou online para conduzir uma avaliação de necessidades significativa;
- Elaboração de calendário de atividades;
- Envolvimento da comunidade e identificação e recrutamento de participantes;
- Elaboração da metodologia de cocriação.



Fase 2 - Implementação de Atividades de Cocriação

- Organização de pelo menos dois eventos de cocriação, no formato preferencial (online, offline, híbrido)
- Recolha de input para alimentar os objetivos da formação
- Sensibilização para o potencial e importância da competência digital

Fase 3 - Monitorizando a cocriação e relatando os resultados

- Acompanhamento de atividades, levantamento e avaliação
- Versão final da estrutura de formação
- Testar a formação com seniores
- Avaliar a formação





CODESIGN PASSO A PASSO

- **Passo 1: Defina o perfil do participante, alguns dos critérios de inclusão e o número de participantes** - é recomendável não mais de 20 por grupo. As pessoas que vão participar dos eventos devem ter interesse em fazê-lo e levar em consideração o contexto demográfico, social e cultural.
- **Passo 2: Prepare uma informação inicial** - o que quer saber ou ajudar? Ter infográficos pode ajudar o sénior a entender o que se espera deles.
- **Passo 3: Identificar e envolver multiplicadores** - nem só os seniores contam! Por que não convidar seus familiares ou outros profissionais?



CODESIGN PASSO A PASSO

- **Passo 4: Atrair e recrutar voluntários dos grupos-alvo** - Para o recrutamento do grupo de idosos, o melhor é contactar as partes interessadas relevantes ou organizar infodays! O recrutamento deve ser acompanhado de informações essenciais sobre o projeto, os objetivos da cocriação e a estrutura. Os facilitadores podem prever uma lista de reserva para reduzir o risco de participação limitada caso as pessoas não confirmem sua presença a tempo. Os organizadores também podem investigar a possibilidade de oferecer 'recompensas' aos participantes.



CODESIGN PASSO A PASSO

- **Passo 5: Escolha vários métodos para a exploração**
 - **Focus Group** - a metodologia mais clássica: uma discussão em pequenos grupos guiada pelo educador de adultos. Se usar esse método, prepare um roteiro com perguntas abertas e certifique-se de que todos estão participando do debate.
 - **Gamificação e Atividades Artísticas** - role-play, fotografia, pintura...
 - **Hands-on** - situações práticas relacionadas ao tema, por exemplo, usando as redes sociais e descrevendo as dificuldades.
 - **Pesquisas ou entrevistas** - Concentre-se em perguntar sobre experiências e emoções associadas à tecnologia e sempre com uma grande porcentagem de perguntas abertas.



CODESIGN PASSO A PASSO

- **Passo 6: Analisar os dados e criar o currículo de formação** - Criar objetivos de aprendizagem e currículo em colaboração com os seniores. Objetivos de aprendizagem bem escritos descrevem o conhecimento, as habilidades e/ou a atitude adquirida por meio da atividade. Eles incluem quem, fará, quanto/quão bem, de quê, até quando. Eles são SMART (específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com limite de tempo).
- **Passo 7: Implementar o currículo de formação e avaliar os resultados com os participantes** - avaliar os conhecimentos, atitudes e habilidades dos participantes. Pode fazer isso por meio de atividades criativas, como grupos focais, jogos ou até pesquisas individuais.

CONCLUSÕES

- O conhecimento que é fornecido aos idosos deve ser útil para aprender e deve responder às necessidades pessoais e sociais dos idosos.
- A formação visando a melhoria da literacia digital de adultos mais velhos deve ser cooperativo e colaborativo. Isso significa que a instrução deve incluir trabalho em equipa e interação para alcançar uma aprendizagem mais proativa.

CONCLUSÕES

- A formação também deve promover a inclusão social, fornecendo conhecimento sobre as possibilidades de ampliar a comunicação por meio da web com os seus amigos e parentes.
- A formação deve promover a autonomia dos idosos para que sejam protagonistas da sua própria aprendizagem. Portanto, o conteúdo da formação deve ser pensado considerando os estilos de aprendizagem dos idosos, interesses e expectativas do indivíduo.